

FONTE : JB

CLASS. : 135

DATA : 01 09 91

PG. : 26

Igrejas debatem nova alternativa para Amazônia

PORTO ALEGRE — A cada dois anos e meio se desmata mais na Amazônia do que em três séculos e meio anteriores. “Só em 1987, 80 mil quilômetros quadrados de floresta virgem pegaram fogo e 200 mil quilômetros quadrados de cobertura vegetal de qualquer tipo foram incendiados numa só safra de fogo”. Os dados são do economista Lúcio Flávio Pinto, que será um dos palestrantes da Consulta Ecumênica Internacional sobre a Amazônia, que inicia em Belém no próximo dia quatro de setembro, promovida pelos luteranos de todo o mundo e cujo objetivo principal é “colaborar para uma política governamental alternativa para a Amazônia que leve em conta a realidade dos povos da floresta”, a ser definida na Rio-92.

Da Consulta Internacional participarão representantes de igrejas cristãs do Brasil e América Latina, políticos, ambientalistas e luteranos dos Estados Unidos, Europa e Japão. A promoção é da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) - maior igreja luterana do país - e apoio do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conico), formada pelas igrejas Católica, Episcopal, Metodista, Evangélica de Confissão Luterana, Cristã Reformada, Presbiteriana Unida do Brasil e Católica Ortodoxa Siriana.

Segundo o secretário de Missão da IECLB, pastor Rui Bernhardt, a Consulta Internacional vai se desenvolver em duas etapas: de quatro a oito de setembro, os participantes, divididos em quatro grupos, visitarão as regiões de Tucuruí, Marabá, Manaus e Porto Velho. Depois, de oito a 12 de setembro, em Belém do Pará, serão realizadas as palestras, que incluem, entre outros, além de Lúcio Flávio Pinheiro, o professor José Vicente Tavares, o teólogo Hugo Assmann e o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Philip Martin Fearnside, que recebeu neste ano o Prêmio Global 500.

Índios, sequeiros e agricultores vão apresentar depoimentos ao encontro, que abordará a situação dos povos da floresta e a violência no campo.